ANO 25 SEXTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1945 N.º 8059

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A MARINHA

A festa de ontem, na Escola Naval, deixou no publico a melhor das impressões, porque dela se desprende esta lição—Portugal revive no presente o fulgôr do seu passado. Os cadetes do curso de D. João de Castro que prestaram juramento enfileiram na fé e na coragem dos avós. Nunca envelhecem as nações que sabem venerar as velhas conquistas, ajuntando-lhes outras em que se afirma o vigôr e a beleza da mocidade que se vota ás aspirações da Patria.

O culto das cousas mortas, das ossadas, das façanhas arrefecidas nos epitafios, dos gestos esmaecidos na solidão das idades não é de recomendar, quando a vida carece, sobretudo, de vocações generosas e puras que a submetam a principios e a regras em que freme o sentimento do futuro.

A marinha é para nós, portugueses, a «escola da Nação», estando-lhe por isso especialmente confiada a missão de conservar e descobrir—coração para as virtudes heroicas da lusa gente, entusiasmo para não se conter nos limites estritos da herança avoenga. Noutras epocas nós fômos o luzeiro da humanidade, rompendo os sete selos dos mares e terras ignoradas ou olvidadas, a-fim de criarmos o sentido da comunhão universal.

Quando tudo estava revelado e rasgado, desistindo o planeta de ser a escuridão duma profunda gruta inviolada, os filhos e netos dos navegadores adormeceram com «os fumos da India e do Brasil», corrompendo-se na preguiça que geralmente designa tédio e fadiga.

Que haviam de esperar? Os antepassados, que tão belos exémplos lhes legaram, levaram, espantosamente, homericamente, aos fins do mar e aos confins do orbe o lume ardente do seu engenho e do seu destemôr. Tanto alcançaram que pouco ou quasi nada ficou para os brios dos seus descendentes os quais, julgando-se possuidores dum vasto imperio, decidiram balou'ar-se nêle, ao som da brisa que passa.

Qual o resultado de tão suave e gostosa abdicação?

A ociosidade, a vaidade esteril, a fidalguia sonambula, o materialismo obeso e a bravura quixotesca floriram, por alguns seculos, no egoismo, na indiferença e na gloria vã de traduzir o épico em estilo picaresco.

Houve protestos contra um estado de cousas que cheirava a pôdre e a defunto?

Alguns, se bem que espaçados e improficuos. Tornou-se necessário um rapido acordar, quando as riquezas, os tesouros das descobertas e conquistas eram objecto de disputa e de rapina. Percebeu-se que urgia mudar de rumo, reacendendo nos peitos moços a flama incendiaria e purificadora. Portugal estremeceu, diante de si mesmo:

—Consentirei que os estranhos chamem seu ao que de direito me pertence? Passarei de senhor a servo?

Foi a hora do despertar, na qual cabe á nossa marinha uma arrancada ardorosa, renascente. O marinheiro impôs a sua lei—navegar, lutar e salvar da ruina o mais rico dos patrimonios. Os cadetes do curso de D. João de Castro avançam certamente, sob a mesma monção: engrandecer a Patria, para que ela seja o orgulho de nós todos, sem as temeridades dos aventureiros, mas com as resoluções reflectidas dos valentes e honrados.

Errata—No artigo que ontem publicámos, intitulado «Brasil», logo, no primeiro periodo, onde vem «comemoração da sua independência» deve lêr-se «comemoração do seu descobrimento».

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Montgomery reuniu-se em Kiel

com o almirante Doenitz

para negociar os termos da rendição da Alemanha

ESTOCOLMO, 4—O jornal sueco «Morgontidningen» recebeu um telegrama do seu correspondente em Malmoe a anunciar que o marechal Montgomery estava reunido com o almirante Doenitz, novo Fuehrer do Reich, e com Lindemann, em Kiel, a negociar os termos da capitulação da Alemanha.

O mesmo jornal acrescenta que se espera de um momento para o outro a capitulação das tropas alemãs na Dinamarca.—(United Press).

Doenitz Montgomery

Os termos da rendição estão a ser estudados em vários pontos

Q. G. ALIADO, 4.—Os termos da rendição estão a ser estudados em várias pequenas cidades e aldeias entre o Elba e o Báltico, onde as fôrças blindadas britanicas avançam através duma região práticamente livre.

O caos alemão estende-se desde Hamburgo até o canal de Kiel. Foi estabelecido um firme contacto com os russos desde Wismar, no Báltico, até Wittenburgo, a sudoeste de Schwerin. Há 20 generais entre os 150.000 prisioneiros contados nas ultimas 36 horas pelos Aliados, na Alemanha do norte.—(R.).

Os preparativos na Inglaterra para o Dia da Vitória

LONDRES, 4.—A noticia oficial da terminação da guerra na Europa será anunciada por Churchill, ao país inteiro, numa emissão especial da «B. B. C.», a qualquer hora de dia ou de noite, que a rendição da Alemanha seja um facto consumado.

Em seguida, o rei Jorge VI anunciará o acontecimento a todo o Império britanico, também através da «B. B. C.», numa emissão especial que foi fixada para as 21 horas do «Dia da Vitória».

No dia seguinte ao anuncio oficial do acontecimento, o govêrno inglês ordenará feriado nacional. O domingo seguinte será declarado dia de preces e agradecimentos a Deus, em todo o Império britanico.

Entretanto, foi já dada ordem para que as igrejas e capelas estejam abertas no «Dia da Vitória», em todo o país, de maneira que os sinos possam repicar festivamente nêsse dia, emquanto todos os edifícios publicos incluindo o Palácio Real de Buckingham, o Palácio do Parlamento arvorem as bandeiras nacionais no topo dos seus mais altos mastros e ponham iluminações feéricas, á noite.

Estas disposições foram tomadas por se julgar iminente a capitulação da Alemanha.—(U. P.).

Churchill permanece em Londres

LONDRES, 4.—O redactor politico da agência Reuter, Frazer Wigate escreve: «O Primeiro ministro britanico ainda se encontrava em Londres esta manhã. E' a resposta aos boatos que durante as ultimas 24 horas circularam, dizendo que Churchill se encon-

(Continua na 8.ª pag.)

O discurso do novo ministro

Com a capital do Reich completamente ocupada, o almirante Doenitz, que durante tantos anos se revelara um adversário implacavel da Grã-Bretanha e do poder naval britanico, refugiou-se em Kiel onde, segundo informações de origem neutral, deve encontrar-se com o marechal Montgomery. Com êle encontra-se o seu ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Schwerin Krosigk, que acaba de dirigir ao povo alemão uma mensagem do maior interêsse politico. O que resta, neste momento, da Wehrmacht está dividido em duas fracções distintas, uma a ocidente que, sob o comando do marechal von Busch entrega ás fôrças anglo-americanas as cidades que êstes sucessivamente investem; a outra, a leste que, comandada pelo marechal Schoerner, continua a oferecer uma resistência desesperada aos ataques sovieticos.

A transformação operada na direcção da diplomacia alemã com a saida do ministro Ribbentrop tem a sua correspondência na marcha das operações que se aproximam do seu termo. Esta coincidência assinala a existência duma politica e marca o inicio da sua realização. A Alemanha, antes mesmo de haver reconhecido a sua derrota militar, julga ter chegado o momento de jogar abertamente a carta da cisão aliada. Não pode dizer-se que os acontecimentos deixem de justificar amplamente êsse jogo.

O conde Schwerin von Krosigk

Não foi por acaso que o almirante Doenitz, que inesperadamente recolheu a herança do Fuhrer em substituição do ministro do Interior Himmler, entregou a sucessão de Ribbentrop ao conde Schwerin von Krosigk. Este não é um desconhecido na cena politica alemã. Foi um dos autores da manobra ousada que, em 30 de janeiro de 1933, os representantes mais categorizados da grande industria, da aristocracia agraria e do Estado Maior tentaram para canalizar o dinamismo nacional-socialista nos limites solidos das fôrças que tradicionalmente têm feito a grandeza da Alemanha. O seu nome figura ao lado dos de Papen e Hugenberg, de Seldte e Rubenach na lista do primeiro govêrno constituido pelo chanceler Adolfo Hitler. Foi-lhe então confiada a pasta das Finanças num elenco ministerial em que a mi-

(Continua na pag. seguinte)

Na Holanda

terminou

a resistência alemã

LONDRES, 4.—O jornal «Daily Sketch» comentando a notícia de ter cessado tôda a resistência organizada alemã na Holanda, diz: «Tôdas as pessoas honradas do mundo desejam que a notícia seja verdadeira. Na sua longa tribulação, o povo holandês não perdeu a coragem. Não houve quem sofresse uma perseguição tão dura. O fim dela será bem recebido por nós todos».—(R.).

A situação na Noruega

ESTOCOLMO, 4 — Segundo notícias recebidas nesta cidade, Terboven fugiu para a Jutlandia, após discussões sôbre a situação norueguesa com Quisling, em Lillehammer.

O moral das tropas alemãs na Noruega é melhor do que o das da Dinamarca, mas Terboven receia sôbre elas o efeito do colapso alemão e da capitulação dinamarquesa.—(R.).

A FEIRA DO LIVRO

português

na capital espanhola

Abre no próximo dia 27, em Madrid, a Feira do Livro, na qual Portugal, através de livreiros e editores, estará representado por três pavilhões, ou «casetas».

Não se trata, pois, de uma Exposição do Livro Português, como aquela que há anos se realizou na mesma cidade com grande exito, e que teve mais um aspecto cultural que comercial, sob o aspecto da propaganda e da conquista de mercado.

Como sucede nas feiras do livro em Lisboa e Pôrto, os volumes são vendidos directamente ao publico, aproveitando-se todo o material de propaganda e utilizando-se processos sugestivos na apresentação das estantes.

Foram os espanhois que quiseram ter a amabilidade de convidar os editores e livreiros portugueses, através do Gremio Nacional, a que preside o nosso amigo sr. Antonio Maria Pereira, o que é garantia de exito, sabendo-se que quasi todos os editores portugueses se fazem representar.

A Feira estará aberta de 27 de Maio a 8 de junho. São duas semanas durante as quais a produção editorial, a cultura portuguesa em todas as modalidades, os nossos primores da industria estarão patentes aos olhos e ás bolsas do publico espanhol, dispensando os letrados, coleccionadores, eruditos e interessados espanhois de encargos de correio e de transporte, embora se tomem encomendas.

O discurso do novo ministro

(Continuação da pag. anterior)

noria nazi (ao partido nacional-socialista pertenciam apenas três ministros, Hitler, Goering e Frick) aparecia fortemente enquadrada pelos junkers e pelos militares, pelos industriais e pelos Capacetes de Aço.

Sabe-se como o incendio do Reichstag destruiu as esperanças das fôrças de conservação social predominantes na Alemanha. Depois da morte de Hindenburgo, quando Hitler procedeu á recomposição do seu govêrno, o conde Schwerin von Krosigk considerou terminada a sua missão principal. A criação da pasta da Economia e a nomeação do dr. Schacht para a dirigir foram os primeiros passos seguros dados na senda do rearmamento e da guerra.

O significado do discurso

O autor e principal inspirador do pacto assinado em Moscovo no dia 21 de agosto de 1939 entre a U. R. S. S. e o Reich tornara-se há muito suficientemente impopular, dentro e fora da Alemanha, para poder ser tentado com o seu nome qualquer acção diplomatica de envergadura. Aquela que a diplomacia alemã começou a realizar pertence, incontestavelmente, a essa categoria. O prologo da sua realização, confiado ao novo ministro dos Estrangeiros alemão, bem poderia inscrever na sua portada as palavras com que um precursor ilustre do conde Schwerin von Krosiak, o ministro Gustaw Stresemann, denunciava os seus propositos ao declarar nas vesperas do armisticio que pôs termo á guerra de 1914-18: «Mais do que nunca, é forçoso reconhecer, nêste momento, que estamos irremediavelmente batidos. Mas, mais do que nunca tambem, trata-se para nós de conservar a cabeça bem alta e de nos defendermos com unhas e dentes, mesmo que o resto do mundo seja constituido por demonios, e mesmo que continuem a hesitar aquêles que deveriam caminhar á nosso lado».

A linguagem da alocução que o conde Schwerin von Krosiak dirigiu aos seus compatriotas não tem outra significação. Ela surgiu no momento oportuno para significar inequivocamente que, perante as divergências dos seus adversários, o Reich vencido se propõe iniciar desde já a tarefa fundamental de ganhar a paz, depois de haver perdido a guerra.

ENTROU EM LEIXÕES

um navio da Armada espanhola

PORTO, 4, (Pelo telefone)—A's 15 horas, entrou em Leixões, o navio-escola da Armada espanhola «Galatea», cujo comandante desembarcou para cumprimentar as autoridades.

O navio que se demorará três dias em Leixões, traz a bordo 300 cadetes e alunos marinheiros.

DESASTRE MORTAL

VILA REAL, 2—No colegio de S. José, desta cidade, o jornaleiro Luiz Ribeiro, de 35 anos, casado, descia a um poço para proceder á sua limpeza. A corda quebrou-se e o infeliz caiu no fundo do poço, donde foi retirado agonizante, falecendo a caminho do hospital.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Manon», no Pôrto

PORTO, 4.—A «Manon» constituiu um grande exito. Mercedes Capsir cantou e representou em termos modelares, pois é, sem duvida, o mais alto valor da companhia. O te
Civil não conseguiu imprimir a desejada conta de graça e mimo á área do «Sonho», onde se notou o seu grande esfôrço a meia voz. Os restantes—bem. Continua a ser digna de reparo a apresentação pouco cuidada de algumas cenas. O guarda-roupa, porém, é bastante cuidado.—G. C.

EFEMÉRIDES

1896: Morre no Pará (Brasil) o actor-cantor Portugal (António Augusto Portugal) que foi amador em Coimbra, onde nasceu a 20 de setembro de 1851. Estreou-se no Pôrto, no teatro da Trindade, na opereta de Alves Rente, «O Diabrete». Depois do incêndio passou para o Baquet e, em 1 de outubro de 1878, estreou-se no Trindade, em Lisboa, na ópera cómica «Gentil Dunois», empresa Francisco Palha. Ali fez um grande repertório, indo, em 1895, ao Brasil, numa companhia de Sousa Bastos. Esteve no Rio de Janeiro, S. Paulo e Pará, onde morreu.

Aniversários natalicios: a bailarina (retirada) Mafalda (Mafalda Maria Bárbara Reiner); a actriz Maria Sampaio (no Brasil); o [illegible] Alvaro Benamor (Alvaro Benamor Lopes).

Atrás do reposteiro

Na segunda-feira, realiza-se na Casa da Comarca de Arganil, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Artistas, para apresentação de contas e eleição dos novos corpos gerentes.

—Teve ante-ontem uma conferência, com dois dos nossos empresários que exploram um teatro de Lisboa, a actriz Luiza Satanela, que ámanhã deve partir para as Pedras Salgadas, onde vai fazer uma cura de águas, seguindo depois para Enre-os-Rios ou S. Pedro do Sul.

—E' provável que o actor Carlos Baptista vá substituir, numa revista em cena um seu colega que transita para o Variedades, onde vai desempenhar um dos papeis da peça em ensaios, «A Portuguesa».

—O actor Manuel Lereno, indigitado para a nova companhia do Ginásio, foi convidado para desempenhar um dos papeis do filme «O Trinca-Fortes».

—A companhia dirigida por José Dubini termina no dia 20 o seu contrato no Funchal, regressando a Lisboa.

—Tôdas as notícias referentes a Amadeu do Vale e Frederico Valério, que se encontram no Rio de Janeiro, desde que não sejam fornecidas pelo actor Manuel Santos Carvalho, carecem de fundamento, visto que êsse artista é o seu representante em Lisboa.

—Os bailarinos portugueses Mary-Claire seguem no fim de junho para a União Sul Africana, contratados pelo Trust Tçatral daquêle território, voltando á Beira cumprir um outro de seis meses, no Casino Pinguim.

—O corpo cénico do Grupo Dramático Lisbonense realiza na sua sede, no dia 27, uma festa de beneficência com a peça em 3 actos «O cão e o gato», do antigo repertório do Ginásio.

—Armando Miranda e o assistente geral, Fernando Maynard, depois da filmagem dos exteriores do «José do Telhado», ficarão Norte para tratar de assuntos que se prendem com as filmagens dos interiores do mesmo filme.

—Os bailarinos Elvira Preusser e António Gonçalves, com as «girls» do teatro Avenida, tomam parte no Fim de Festa, da noite dos «Fernandos», que se realiza no dia 10 no teatro Capitólio.

—Começam na próxima semana, no Avenida, os ensaios do poema da revista «A Patuscada», original de Aníbal Nazaré e João Nobre, que também é autor da musica, com Jaime Mendes. Os grupos estão já a ser marcados por Rosa Mateus e Charles.

—A bailarina Black Daisy deve ter seguido contratada para os Açôres, juntamente com o seu grupo de «girls».

Ópera em S. Carlos

Inaugura-se hoje a temporada

Com a inauguração, hoje, da temporada da ópera, vão renascer a vida musical e as noites de arte tão ansiosamente esperadas e que S. Carlos nos vai proporcionar numa notável organização com um conjunto como o exige a alta categoria do nosso primeiro teatro, que vai ser novamente o ponto de reunião de tôda a sociedade elegante. Hoje, canta-se, em 1.ª récita de assinatura, a inspirada ópera «Os Pescadores de Pérolas», de Bizet, com um admirável quarteto: Carmen Gracia, que, com a sua graciosidade e raro talento, é a interprete ideal da apaixonada vestal indiana; Tomás Alcaide, com o encanto e beleza da sua voz; José Lisboa, que se afirma um baritono de excelente escola de canto; e o baixo Corbella, que se impõe pelos seus dotes artisticos, sob a direcção do grande maestro Annovazzi, que cuidadosamente se tem empenhado em apresentar um belo e magnifico espectáculo á altura das gloriosas tradições do nosso teatro, num admirável conjunto orquestral, com a apresentação da Escola do Corpo Co[illegible] Teatro e com o conjunto de baile dirigido pela maestrina Asta Rose.

Termina o espectáculo «Imagens de Terra e do Mar», bailado português do «Verde Gaio», dirigido por Francis, musica e direcção do maestro Frederico de Freitas.

VIDA ARTISTICA

Artistas franceses em Portugal

Esta tarde, ás 16 horas, o Instituto Francês inaugurou uma série de exposições de obras de artistas francees residentes em Portugal com a apresentação de um conjunto de pinturas, aguarelas e desenhos por Simone Tiersonnier Maia de Loureiro, que recentemente ainda participou do certame de arte moderna do Secretariado da Propaganda Nacional. Ao acto esteve patente o sr. ministro da França.

Exposição Silvia de Aguiar e Santos

A distinta pintora Silvia de Aguiar e Santos está trabalhando activamente para a sua próxima exposição de paisagens, frutos, naturezas mortas, crianças e animais.

Uma serie de conferências

no Instituto de Medicina Tropical

No desejo de que sejam estudados e apreciados com profundidade certos problemas respeitantes ás colonias portuguesas e como complemento da preparação dos futuros médicos dos nossos dominios ultramarinos, o Instituto de Medicina Tropical convidou alguns colonialistas de destaque para realizarem conferencias aos medicos alunos do seu actual curso. A primeira efectua-se amanhã, pelas 15 horas e 45, na sede do Instituto e será realizada pelo sr. dr. José Bossa, antigo ministro das Colonias e actual director geral de Administração Politica e Civil do mesmo ministério, que versará o tema «Legislação Sanitária Colonial».

RAMON ROGENT

pintor catalão moderno

expõe no Secretariado

RAMON ROGENT

No próximo dia 8, é inaugurada, no estudio do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, uma exposição do jovem e notável pintor Ramon Rogent, de Barcelona.

Este artista expôs já em Madrid, no Museu de Arte Moderna, retratos de espanhois desde Goya até á nossa época e outras obras; em Barcelona realizou exposições individuais de pintura e de desenho e tomou parte nos salões de primavera; em Paris expôs nos certames colectivos de arte moderna e em Veneza, na bienal; nas recentes exposições de pintura espanhola, em Lisboa e no Pôrto, figurou um trabalho seu que foi adquirido por um coleccionador português, e tem obras suas em colecções de Paris, Londres, Madrid e Lisboa e nos museus de Arte Contemporanea de Madrid e de Barcelona.

Trata-se dum temperamento mediterranico formado em Paris, em cuja arte se fundem o cubismo, na construção e composição, e o «fauvisme», na côr e na simplicidade. As críticas dizem-no claro em Madrid, sensivel, mas forte, em Barcelona, e duma alegria severa em Paris. Este pintor procura humanizar o abstracto, sôbre o qual ordena sensações

A sua exposição está a despertar grande interêsse, sobretudo no meio dos artistas modernos.

Sociedade Portuguesa de Matemática

Por iniciativa desta sociedade cientifica, vão realizar-se brevemente, na segunda quinzena de maio, oito conferências que oportunamente serão anunciadas em pormenor subordinadas ao tema geral «Alguns aspectos actuais da Matemática na Física». São conferentes os professores da Faculdade de Ciencias do Pôrto, srs. drs. Ruy Luiz Gomes, Almeida e Costa, Pereira Gomes e Neves Real.

A Direcção da S. P. M. dirige convite para assistir a esta serie de conferências aos sócios, estudantes das escolas superiores e tôdas as pessoas a quem o assunto interessar.

Uma meia meia feita
Outra meia por fazer
Se as não comprar nesta casa
Muito terá que coser
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158 — LISBOA

MIAMI O MAIS ANIMADO E SELECTO DANCING : : DE LISBOA : :
APRESENTA A SIMPAT[illegible] ATRAENTE VEDETA DA RÁDIO ARGENTINA
INA MONTEMAR
NAS SUAS CANÇÕES DE EXTRANHO RITMO CUJA BELEZA É INÉDITA EM PORTUGAL
EM PLENO TRIUNFO
LOLITA BENAVENTE
Orquestra CARAVANA com FRED TRINSHER e outras atracções internacionais

TRINDADE HOJE A's 22 horas
Os comediantes de Lisboa apresentam só até domingo
LADY KITTY
com Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret

Fernando Farinha
Retiro dos Marialvas
A's 21 horas:
FESTA ARTISTICA
do popular cantador
JACINTO PEREIRA.
Domingo, grandiosa «matinée» ás 15 horas.

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav da Queimada, 8-A
A's 21,30
Magnifica noite de Fado com os seguintes artistas: Ilda Silva, Alice de Oliveira, Maria José, José Pereira (o vibrante cantador do Norte), Julio Vieitas e Tristão da Silva.
Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

CHUVA DE MULHERES

A GRANDE APOTEOSE DA «FEERIE» «CHUVA DE MULHERES», A MAIS ARROJADA REALIZAÇÃO ATÉ HOJE APRESENTADA EM PORTUGAL E QUE TANTO ÊXITO ESTÁ OBTENDO NO

ARCADIA O Dancing n.º 1 da Capital

Amanhã: Estreia **PARADA DE BELEZA**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA APRESENTA

Dois exitos formidáveis:

MARY-MERCHE E SU BALLET

Quarteto CAMAGÜEI NAS SUAS CANÇÕES SUL-AMERICANAS

No programa:
Vera Frey—Maria Amor—Mercedes Marquina — Pepita Hevia — Carlos António—ORQUESTRA CRISTAL
E OUTRAS ATRACÇÕES

OLIMPIA CLUB

UM ESPECTACULO DE SENSAÇÃO COM 6 BRILHANTES ATRACÇÕES

ARGENTINO y MANENA
o rei das castanholas e a graça do baile internacional
LOLITA GALLEGO
a alma do baile gitano

HERMANAS SOLLER
duas insinuantes artistas do baile espanhol castiço
PILAR DEL REY
formosa vedeta coreográfica

CASABLANCA apresenta HOJE
AMALIA RODRIGUES
e um grandioso espectáculo de **MUSIC-HALL.** (Reservam-se Camarotes e Frisas)
Amanhã — Novo espectáculo de MUSIC-HALL

São Luiz 4.ª e ultima semana
Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.
T. 2—7172 A's 9,30

POLITEAMA SIL TEL. 26305 2.ª semana
Esquadrilha Internacional
com Ronald Reagan e Olympia Brandne
Hoje, A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª SEMANA
MENTIRA
com Tereza Wright e Joseph Cotten

GINASIO TELEF. 2 0555
A's 21 e 30
REMBRANDT
Pintor de génio
com EWALD BALSER

LYS tel. 48560 As 21 e 15
Pelo Vale das Sombras
Caminhos Secretos

CENTRAL ESPECTACULO DO S. N. I.
Bairros Sociais
Uma loira com assucar
O grande Garrick

TIVOLI SERENATA BOEMIA
A's 21 e 30 TELEF 50595
com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e William Bendix

EDEN ESTREIA
SAN DEMETRIO
A's 21,30 Telef. 2 0768
A epopeia desta guerra
Realiz. de Michael Balcon
«Matinées» diárias

CONDES 13.ª e ultima semana
Um homem ás direitas
A's 21 e 30
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

CAPITOLIO Telef. 27493—A's 21 e 15
SABOTAGEM
DOIDOS VARRIDOS

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A culpa foi dos gatos...
MALVALOUCA

TERRASSE 20917 — A's 21 e 15
Pelo Vale das Sombras
Caminhos Secretos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A MENINA DA RADIO
Filme português

TEATROS E CINEMAS

Ópera no Coliseu

A Grande Companhia Italiana estreia-se no dia 11

Aproxima-se o grande dia, o dia em que o Coliseu, reatando as suas tradições, abrirá as suas portas ao publico com uma grande companhia de opera italiana.

Esta companhia, a melhor que é possivel organizar nos tempos actuais, traz o seguinte elenco e repertorio:

Elenco: sopranos: Fidela Campiña, Mercedes Capsir, Marimi Del Pozo, Conchita Velasquez, Lolita Torrento. Tenores: Cristobal Altube, Pablo Civil, Hipólito Lázaro, Enrique De La Vara e Salvatore Romano. Baritonos: Mariano Valdivia, António Cabanes e Pablo Vidal. Baixos: Augusto Beuf e Anibal Vela. Baixo comico: Vicente Riaza. Segundas partes: Lina Delhom, Teresa Gamboa, Lázaro Eurasquin e César Munain. Comprimários: Carlos Dotti, António Gallego, Romualdo Osma e Mercedes Oviedo. Maestros: José Sabater e António Capdevilla. Ponto: José Pinilla. Director de cena: Juan Villaciciosa. Primeira bailarina: Maria de Avila. Grande corpo de baile—40 coristas. Grande Orquestra.

Repertorio: «Aida», «Rigoleto», «Barbeiro de Sevilha», «Tosca», «Manon», «Othello», «Cavalleria Rusticana», «Palhaços», «Traviata», «Lohengrin», «Carmen», «Madame Butterfly», «Bohême» e «A Fôrça do Destino».

E' já no proximo dia 11 que se estreia naquela casa de espectáculos a imponente e magistral opera «Aida», cantada pelos grandes artistas Fidelia Campiña, soprano; Cristobal Altube, tenor; Antonio Cabanes, baritono; e Augusto Beuf, baixo.

Marcam-se já bilhetes para as primeiras representações.

Um grande filme

«A vingança do homem transparente», estreia-se, hoje, no Coliseu

Trata-se do filme de grande metragem em 31 partes «A vingança do homem transparente», interpretado pelo grande atleta Ralph Byrd no papel do celebre e já conhecido policia amador Rick Tracy.

Esta fita em 15 episodios, realizada por William Withney e Hon English, constitue uma das mais maravilhosas peliculas do genero.

Bandidos que são como fantasmas, sangue, destruição, horrores indescritiveis, golpes de audácia, temeridade tocando as raias da loucura, luta entre o bem e o mal, tudo ela tem, num ritmo sempre constante que prende e entusiasma o publico que ovaciona delirantemente as suas cenas mais emotivas.

Que o publico não deixe de ir ao Coliseu, onde todos os dias, em «matinées» e á noite, se exibe este grande espectáculo popular a preços baratissimos.

INA MONTEMAR

extraordinária interprete da canção argentina, o idolo do Teatro Maipu, de Buenos Aires, obteve ontem um grande triunfo

Ina Montemar, jovem artista argentina, cantora de ópera de voz melodiosa, está em Lisboa. Depois de uma brilhante «tournée» pela América do Sul, onde obteve os aplausos de

um publico exigente e onde a sua voz se fez ouvir como interprete das mais célebres operetas e zarzuelas nos Teatros de Maipu, Avenida e Marconi, Ina Montemar soube aprender todos os segredos das lentas e melodiosas canções dos Pampas. Para ela, estas não têm segredos, pois sente-as com verdadeira paixão e embriaguez.

O publico de Lisboa aplaudiu ontem entusiasticamente esta extraordinária artista e ao mesmo tempo tomou conhecimento do rico folclore argentino, de ritmo estranho e inconfundivel. Ina Montemar apresenta-se todas as noites, no elegante e selecto dancing «Miami».

CONCHA DANCING BAR HOJE

10 NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DE GRANDE EXITO

no mais alegre e animado PROGRAMA DE VARIEDADES

Música moderna pela ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

e ainda a famosa PARELHA
LAS CHAVALILLAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE ás 22 horas, HOJE
A celebre peça em 3 actos de Somerset Maugham, trad. de Henrique Galvão
CICLONE
Amanhã, sábado, 1.ª representação da peça em 3 actos de Olga Alves Guerra
VIDAS SEM RUMO

VARIEDADES ESPECTÀCULO INTEIRO A's 21 e 45
GRANDE TEMPORADA DA PRIMAVERA
com a deliciosa comédia em 3 actos
O amor não existe
ESTÊVÃO AMARANTE — IRENE ISIDRO,
MARI PAZ
EM «FIM DE FESTA»

AVENIDA TELEFONE 2 7273
HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem.
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

APOLO TELEF. 2 6843
2 — SESSÕES — 2
20,45 e 22,45
Gande sucesso da nova revista
BOLACHA AMERICANA
com Herminia, «Costinha», R. Santos Carvalho, à frente de um grande elenco, e as atracções Os Ravazzolo Peggy e Humberto — Maria Sidonio e António Mestre (acordeonista)

MEIAS
A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

Aumenta a «bicha»
na Bilheteira dos Restauradores para a corrida de domingo, 6, com touros do Ex.mo Sr. Faustino da Gama, da casta espanhola de Neto Rebelo, para reaparição e encontro de
ANTONIO LUIZ LOPES
e JOÃO BRANCO NUNCIO
e para o sensacional «mano-a-mano» do valente mexicano

Fermin Rivera
e do genial cigano
«Gitanillo de Triana»
Forcados de João Soeiro da Moita do Ribatejo

ECOS

No banquete que o sr. ministro da Educação Nacional ofereceu ontem ao prof. James Brierly, disseram-se palavras sobre a aliança luso-inglesa a que não podemos deixar de fazer a merecida referência. O sr. dr. Caeiro da Mata afirmou francamente:

Na verdade, ha seiscentos anos já que nós portugueses e vós ingleses andamos empenhados em dar corpo á ideia da nossa leal e pacifica colaboração em todos os dominios da actividade humana, dentro do grande imperativo da civilização e do progresso.

O sr. embaixador de Inglaterra referiu-se «ás relações que de há muito unem os dois países, fazendo alusão directa e calorosa á velha, firme e vigorosa aliança luso-britanica».

Agora que tantas nuvens opacas cortam o espaço, antes que a bonança acalme coleras e impaciencias, temos muita satisfação em constatar que portugueses e ingleses se mantêm firmes e amigos. A cerruidora crise que o mundo vem atravessando não tocou nem perturbou a atmosfera de cordialidade que se apoia numa aliança de seis seculos.

■

Um bom livro—«A Defesa da Vida»—por Mario Monteiro Pereira. Ocupa-se de «A Vida e a Morte dos Microbios», versando o assunto de maneira a torná-lo acessivel a todos que desejem adquirir noções claras e solidas.

■

A conferência de Julio Dantas sobre a «Unidade da lingua portuguesa», na Ordem dos Advogados, foi notável sobre todos os pontos de vista—pela forma, pelo brilho e pela elegancia literária. Ninguem melhor do que êle poderia fazer ressaltar a importancia do tema que versou, facetando-o para que nada ficasse no escuro ou na meia-luz.

Fez sobressair êste aspecto essencial, numa campanha que vem de longe e que vai agora terminar, segundo supomos na conferência inter-academica — o aspecto político. E' bom que se saiba que «a Unidade da nossa lingua» é um instrumento de propaganda e de dominio.

A personalidade das Nações, e portanto, o seu espirito, a sua alma e o seu caracter têm ligações intimas com o idioma que falam e escrevem, através do qual se constituem como forças agregantes e civilizadas. Para Portugal e para o Brasil o seu doce e limpido falar cria uma fraternidade em que os dois se irmanizam numa mesma comunhão, que é também a plenitude livre da sua existencia.

Julio Dantas, que se espraiou largamente, prendendo a atenção do selecto auditorio, disse a ultima palavra sobre a «Unidade da lingua portuguesa», de que tem sido o inexcedivel defensor.

Recebemos o numero especial de «La Nef» com colaboração de escritores de genuina cepa francesa. Luis de Broglie publica um nobre artigo intitulado «Grandeza e valor moral da Ciencia, que recomendamos á nossa mocidade mais ávida e estudiosa—á que deseja descobrir as razões fortes da missão do espirito no seu ardente combate contra o erro e a ceguera do entendimento.

—A grande maravilha, diz Luiz de Broglie, no progresso da ciencia reside em nos revelar uma certa concordancia entre o nosso pensamento e as cousas, uma certa possibilidade de alcançar, graças aos recursos da nossa inteligencia e das regras da nossa razão, as relações profundas que existem entre os fenomenos.

O labor da ciencia consiste principalmente em pénetrar os segredos da natureza, fixando e decifrando os enigmas que nos apresenta. O homem alarga assim as suas descobertas e conquistas, multiplicando a sua capacidade de criar e dominar. O fenomeno, á medida que mostra o seu sistema de relações, submete-se ao estudo e encorpora-se, por assim dizer ao patrimonio da humanidade.

Espíritos convulsionados

Carmen de Figueiredo publica em «A Esfera», um curioso artigo, intitulado «Espiritos convulsionados».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

Villaret

já em pequeno
lia poemas
em voz alta
para os companheiros...

Villaret dará, amanhã, de tarde, no Trindade, o seu segundo recital de poesia. Para quê, dizer quem é Villaret, que, aos quinze anos, entrou para o Conservatorio, saiu de lá para o Nacional, estreando-se no alfaiate Fernão Vasques da «Leonor Teles» e transitou, catorze anos passados, depois de um rôr de criações magnificas, para os «Comediantes de Lisboa»? quisemos, todavia, saber a que obedeceu essa ideia do recital. E respondeu-nos:

—Qual ideia nem qual nada? Eu não premedito recitais. Os recitais são, para mim, em determinada altura, uma necessidade irresistivel... Leio, leio sempre, e a minha paixão pela poesia vai criando, através da leitura e da interpretação, novos motivos de interêsse. Portanto, um recital não é coisa que eu possa fazer periodicamente, não pode comercializar-se; nasce, como disse, por necessidade irresistivel de comunicação.

—E', portanto, uma especie...

—Espere. Não me tire o sabôr de afirmar. Sim, uma especie de vingança do teatro. E sabe-me tão bem! Ah! Só dizer aquilo que sinto verdadeiramente, aquilo que me interessa... Compreende... no teatro tenho de fazer o que calha, o que me distribuem e, confesso, nem sempre me agrada. Mas o contrato manda...

—E que genero de poesia vai apresentar?—inquirimos.

—A bem dizer, apresentarei como que uma antologia. Depois, repare, não existem verdadeiramente generos. A poesia é sempre poesia!

—Mas como nasceu em si a ideia de recitar?

—Ora. Desde pequeno que, na escola, lia alto os poemas para os meus companheiros. Depois, os mestres gostaram e eu comecei a recitar, também, para êles e, finalmente, para o publico...

E esta breve entrevista fechou com a seguinte afirmação do notável artista que é João Villaret:

—Quanto a mim, a poesia é o maior patrimonio da nossa literatura. Que perda para o Teatro que os nossos grandes poetas—uns por motivos alheios á sua vontade, outros por não se interessarem—andem tão afastados dele!

AS TROPAS DE PATTON
avançam
sôbre Linz

PARIS, 4—Anuncia-se que as unidades blindadas do 3.º Exército norte-americano, comandadas pelo general Patton, que avançam através da Austria, se encontram apenas a 6 quilómetros de Linz, que está já a ser intensamente bombardeada pela artilharia. A invéstida americana contra Linz está a ser efectuada pelo lado noroeste.—(U. P.).

O avanço dos franceses nos Alpes austriacos

LONDRES, 4—A radio francesa disse, ontem á noite, que se trava violento combate nos Alpes austriacos, onde os franceses continuam a realizar firmes progressos a despeito do sistema coordenado de fortificações de cimento.

Os franceses tomaram ontem Gotzi, a 20 quilómetros do sul do lago de Constança e fizeram mais de 2.000 prisioneiros.—(R.).

A Assembleia Nacional
abriu hoje um período extraordinário de trabalhos

A Assembleia Nacional iniciou hoje o periodo extraordinário para que foi convocada pelo Chefe do Estado, sob proposta do Govêrno e ouvido o Conselho de Estado nos termos constitucionais, a fim de introduzir algumas modificações na Constituição e no Acto Colonial e apreciar a proposta de lei referente á Coordenação dos Transportes Terrestres, a qual é acompanhada do parecer da Camara Corporativa.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 4—Perante uma numerosa assistencia, tomou hoje posse do cargo de delegado, no Porto, da Intendencia Geral dos Abastecimentos, o sr. capitão Armando Mary Teixeira. A posse foi-lhe conferida pelo intendente geral sr. maior Teixeira Pinto, que pôs em destaque as qualidades daquele oficial e as responsabilidades do seu cargo.

As quatro
grandes potências
não cedem
perante as exigências
das pequenas nações

SAN FRANCISCO, 4.—(Do correspondente da Reuter, Paul Scott Rankine).—Os representantes das quatro grandes potências mantêm-se firmes contra as tentativas dos pequenos países para aumentar a sua influência no Conselho de Segurança Internacional, como foi planeado em Dumbarton Oaks. Eden, Stettinius, Molotov e Soong, que se reuniram várias vezes durante todo o dia, trabalharam nas emendas a introduzir no acôrdo de Dumbarton Oaks e prevê-se que ao fim do dia de hoje tenham definido a sua atitude.

Os representantes das quatro grandes potências também resistem com firmeza ás propostas dos representantes das pequenas nações para ser elevado o numero de vogais no Conselho de Segurança de 11 para 14. Nos círculos bem informados concorda-se em que o aumento do numero de vogais do Conselho pode prejudicar a eficiência e a rapidez da sua acção. Também se afirma que as quatro grandes potências estão resolvidas a não ceder quanto á decisão tomada em Yalta sôbre o direito de veto das cinco grandes potências representadas no Conselho de Segurança. Contudo, supõe-se que uma das emendas que serão submetidas, por proposta da Grã-Bretanha, apoiada pelos países da Comunidade Britanica, será a de aumentar a representação das pequenas potências nos Conselhos Social e Económico do novo organismo.

Reuniram-se ontem á noite os chefes das delegações das cinco grandes potências—Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, China e França—tendo discutido as propostas relativas á administração dos territórios sob mandato. Sabe-se que a proposta da Grã-Bretanha foi aprovada em Londres e está a ser discutida com os representantes dos países da Comunidade Britanica, antes de ser comunicada ao govêrno dos Estados Unidos.—(R.).

O texto da nova declaração sôbre a segurança mundial

SAN FRANCISCO, 4.—O marechal Smuts foi incumbido pela Comunidade Britanica da tarefa de elaborar a nova declaração de que a Conferência de San Francisco é dedicada aos maiores interesses da segurança mundial e da humanidade. O marechal reviu a redacção do preambulo da nova carta. Os representantes dos Dominios Britanicos e da India aprovaram essa redacção e sabe-se que ela exprime igualmente os sentimentos dos americanos.

O texto do preambulo, na sua redacção definitiva diz: «As altas partes contratantes decidiram: impedir o recurso á luta fratricida que por duas vezes na nossa geração trouxe dôres inomináveis e perdas á Humanidade; restabelecer a crença nos direitos fundamentais humanos, na santidade e no valor da personalidade humana, nos direitos iguais dos homens, mulheres e das nações, grandes ou pequenas; promover o progresso social de um melhor nivel de vida, numa liberdade mais larga e, para êstes fins, praticar a tolerancia e viver juntos em paz, uns com os outros, como bons vizinhos; para que as nações possam trabalhar juntas, manter a paz e a segurança internacionais; aceitando os principios e os métodos para assegurar que a fôrça armada não seja empregada, salvam-se os interêsses comuns; conseguindo que tôdas as disputas, ameaças á paz internacional e segurança, sejam reguladas por acordos; estabelecendo as condições pelas quais a justiça e o respeito para com as obrigações da lei internacional e dos tratados e direitos e liberdades fundamentais do homem possam

(Continua na 7.ª pag.)

A cerimónia d
do planador

No aeroporto da Portela de Sacavem, realizou-se hoje, ás 11 e 30, a cerimónia do baptismo do planador «Kranish», que ontem chegou de Madrid. Foi madrinha a menina Iva Humberto de Andrade Delgado, que lhe deu o nome de «Pepito Gomá», em homenagem ao tenente-coronel Gomá Orduña, adido aeronautico espanhol. Assistiram á cerimónia, além dês-

O ministro
dr. Speer
traça aos alemães
o caminho
do trabalho

KIEL, 3—O ministro do Reich, dr. Speer, dirigiu pela rádio a seguinte mensagem ao povo alemão:

—Nunca, até agora, um povo culto foi tão duramente atingido. Nunca, até agora, as destruições causadas pela guerra foram tão grandes como no nosso país. E nunca, até agora, um povo suportou a dureza da guerra com maior fôrça de resistência e fé do que vós. Agora, todos vós estais deprimidos e profundamente abalados e há o perigo de que a vossa fé e a vossa fôrça de resistência se possa transformar em abatimento e cansaço. Isto não deve acontecer!

O povo alemão mostrou, nesta guerra, uma tão grande coesão que ainda nos tempos futuros causará a admiração de uma história justa. Exactamente nêste momento, não devemos estar a lamentar-nos e a chorar o passado. Só trabalhando árduamente podemos suportar o nôsso destino.

As devastações que esta guerra causou á Alemanha só podem ser comparadas com as da guerra dos 30 anos. Mas as perdas causadas á população, pela fome e pelas epidemias, nunca deverão vir a atingir as proporções de então. Por êste motivo, o almirante Doenitz não denõe as armas. Esta é a unica salvação.

O combate que ainda estamos a travar tem por objectivo não deixar morrer a população que foge aos exercitos soviéticos ou está ameaçada por êles. O nosso povo, que suportou todos os sofrimentos desta guerra com tanta bravura, ainda tem de cumprir também êste ultimo dever da luta heroica da Alemanha.

De resto, está exclusivamente nas mãos do inimigo até que ponto êle quere deixar ao novo alemão a honra e as possibilidades de um adversário que apesar de vencido, luta com heroismo, a fim de também êle um dia entrar na história como um adversário honesto e leal. Mas, apesar disso, cada um de nós tem de contribuir, na medida das suas possibilidades, para que sejam evitados prejuizos mais graves. Para êsse efeito, vós, operários e patrões, tereis de empregar, com reforçada energia, a vontade de

(Continua na 7.ª pag.)

o baptismo

ntem chegado de Madrid

te oficial e do sr. tenente-coronel Humberto Delgado, esposa e filhos, os srs.: tenente-coronel Carlos Beja, eng.º Manuel Bivar e esposa; capitão Quintino da Costa, José de Castro, do S. N. I., major Humberto Pais e 1.º tenente Trindade dos Santos, do S. N. A. C.; Juliaa Sevillano Perez, «recordman» do vôo sem motor, e o prof. Vicente Juez «recordman» de duração de vôo, etc.

Após a cerimónia, com a tradicional quebra duma garrafa de «champagne», usou da palavra o sr. tenente-coronel Humberto Delgado para agradecer ao sr. tenente-coronel Gomá, as facilidades obtidas para a vinda do planador, ao que aquele oficial espanhol respondeu com palavras de estima para Portugal. Realizaram-se depois dois vôos com o planador, respectivamente pelos srs. tenente-coronel Humberto Delgado e major Humberto Pais, em ambos com o prof. Vicente Juez. O sr. D. José Gomá brindou a gentil madrinha com uma medalha comemorativa, em ouro, e o sr. tenente-coronel Humberto Delgado ofereceu um ramo de flores á senhora de Gomá.

No próximo domingo, ás 14 e 30, haverá festa na Portela de Sacavem para encerramento do curso de instrutores de avioniniatura, com exercicios de vôo sem motor.

—Em avião regressaram hoje a Espanha o almirante sr. marquês de Valterra, director do Instituto Espanhol da Pesca, e conde de Peñasco, que acompanhou aquele oficial na sua visita a Portugal.

Vai demitir-se

o govêrno italiano?

MILÃO, 4.—Deve esperar-se forte pressão sobre Bonomi para que se demita do cargo de Primeiro ministro logo que a Comissão Nacional de Libertação do Norte da Italia chegue a Roma. A Comissão entregou todos os poderes de Govêrno Provisorio ás autoridades militares Aliadas com as quais continua a cooperar intimamente. Os comunistas, os socialistas e o Partido da Acção, constituindo a esquerda e o centro da Comissão de Libertação reclamam que no govêrno de Roma estejam representados elementos que desempenharam papel tão importante na insurreição e na ressurreição da Italia. Considera-se que a missão de Bonomi foi apenas da rotina administrativa. Os três partidos indicados exigem provavelmente que lhes sejam confiadas as pastas do Interior, da Reconstrução e da Guerra.—(R.).

Os italianos reivindicam os seus direitos á posse de Trieste

ROMA, 4.—O govêrno italiano, agradeceu ao marechal Alexander a expulsão dos alemães da Italia e exprimiu tambem a sua gratidão ás tropas aliadas e ás formações de partidarios que libertaram Trieste—«cidade que é italiana, sem a menor duvida».

O govêrno reafirmou que toda a questão territorial sobre a fronteira oriental italiana deve permanecer sem ser tratada até se ter feito a paz.—(Reuter).

Maus caminhos
Maus encontros

Acertar bem numa compra é sempre grande satisfação, e para a ter deve preferir a

Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq.ª de Santa Justa)

Começaram

a seguir para o Pacifico as frotas aliadas para o golpe final contra o Japão

ILHA DE GUAM, 4 — O almirante Nimitz anunciou que as fôrças navais aliadas que operam no Pacifico representam agora uma poderosissima esquadra e que, ultimamente, haviam sido consideràvelmente reforçadas. Acrescentou que operam agora no Pacífico quatro dos mais poderosos porta-aviões britanicos: o «Indomitable», o «Indefatigable», o «Victorious» e o «Illustrious», além de muitos couraçados, cruzadores e outras poderosas unidades da marinha de guerra britanica.

Prosseguindo, o almirante Nimitz disse:

—A guerra, na Europa, terminou já, virtualmente, e chegou agora o momento oportuno dos Aliados ajustarem contas com o Japão. As poderosas fôrças navais norte-americanas e das restantes Nações Unidas que se encontram nas águas da Europa receberam já instruções no sentido de estarem preparadas para poderem seguir com rumo ao Pacifico, onde se fará a maior concentração de fôrças navais que jámais a História registou em todos os tempos.

Posso dizer que muitas dessas unidades que se encontravam em águas europeias estão já a caminho do Pacífico. As poderosas fôrças aéreas aliadas que operavam no teatro de guerra da Europa vão ser transferidas para a área do Pacífico, assim como os milhões de homens que ali combatiam».

Concluindo, Nimitz afirmou:

—Chegou agora a vez do Japão experimentar todo o poderio militar das Nações Unidas e sofrer os tremendos golpes que lhe vão ser vibrados. A liquidação do Japão será feita em muito menos tempo do que muitos julgam.—(U. P.).

Um novo ataque a Tóquio

SAN FRANCISCO, 4.—Rádio Tóquio anunciou que hoje, pela manhã, mais de 200 Super Fortalezas Voadoras realizaram um ataque muito concentrado á área industrial da capital do Japão.—(U. P.).

Os «raids» ás ilhas da metrópole japonesa

WASHINGTON, 4.—O Q. G. do 20.º Corpo de Aeronautica anuncia que uma poderosa formação de «Superfortalezas voadoras» atacou hoje Kyushu, uma das ilhas metropolitanas japonesas. E' o segundo bombardeamento em 24 horas.—(R.).

Tropas aliadas entraram em Davao

MANILA, 4—Os australianos, em Tarakan, alargaram a sua testa de ponte e avançaram até uma distancia de algumas centenas de metros do aerodromo de Tarakan, diz o cumunicado do general MacArthur.

Os australianos atingiram igualmente os arrabaldes de Lingkas, cidade principal de Tarakan.

Grandes unidades da 24.ª divisão americana penetraram na cidade de Davao, ponto forte dos japoneses no sul de Mindanao.—(Reuter).

A missão brasileira

que vem a Portugal tratar da questão ortográfica

RIO DE JANEIRO, 4.—O Presidente Getulio Vargas nomeou os professores Pedro Calmon e José Sá Nunes e os académicos Ribeiro Couto e Olegário Mariano para constituirem a missão oficial que irá a Portugal para estudar, com a comissão nomeada pela Academia das Ciências de Lisboa, tôdas as questões ainda em suspenso do acôrdo ortográfico da língua portuguesa.—(R.).

O árbitro suíço

para o Portugal-Espanha ainda não chegou a Madrid

CORUNHA, 4—(Pelo telefone).—A linha espanhola está constituida e apresentar-se-á com os jogadores Eizaguirre, Pedrito e Aparicio; Ascensi, German e Ipiña; Epi, Herrerita, Zarra, Ceşar e Gainza.

Vê-se que a linha espanhola foi formada com esta preocupação: tudo ao ataque.

Os espanhois treinaram ontem. Abandonaram, para isso o balneario de Artejo, onde têm estado, há dez dias, em isolamento completo, mesmo sem telefones. Fizeram exercicios suaves de gimnastica e mexeram ligeiramente na bola. Os mais pesados fizeram treino mais duro.

Os jogadores portugueses treinaram esta manhã. O estadio tem uma moldura curiosa: de um lado, a bancada é coberta; do outro, descoberta, com dois pisos; no topo norte, ergue-se uma torre alta—a torre da Maratona.

O piso do campo é mau. O campo é coberto de grama, bastante irregular. Não basta ter campos relvados: é preciso tratar dêles... O campo, assim, é tão mau como os nossos ou pior ainda. Os nossos rapazes acusaram, por isso, certa dificuldade de adaptação.

Os jogadores espanhois não vieram assistir ao treino. Mas vieram todos ou quasi todos os jornalistas, operadores cinematográficos, fotografos, etc.

A sessão, que durou três quartos de hora, constou de gimnastica, pontapés á baliza, chutes entre os defesas e corrida com a bola pelos avançados.

A todo o momento chegam portugueses ao nosso hotel. Não faltam, está claro, os que vêm com o seu conselho na algibeira do colete...

Os dirigentes portugueses foram recebidos hoje no consulado de Portugal, pelo consul, sr. Melo Barreto, que tem sido de uma grande amabilidade para com todos.

Depois do almoço, os jogadores fizeram um pequeno passeio a pé, mas recolheram cedo.

O arbitro suiço ainda não chegou a Madrid. O caso começa a suscitar certas preocupações entre os dirigentes dos dois países.

Os jornais espanhois ocuparam-se largamente do encontro, não faltando com os apontamentos pitorescos: alguns, por sinal, devidos apenas á fantasia. Por exemplo: que Peyroteo é o unico jogador português casado. Resta saber que pensarão disto as esposas de alguns outros...

O «Drottningholm»

partiu para a Suécia com 552 alemães

Largou hoje do Tejo, com rumo a Liverpool, de onde segue para Estocolmo, o paquete sueco «Drottningholm», que ha dias chegára ao nosso porto com 361 alemães embarcados em Iztambul e no, Cairo e que em Lisboa meteu a bordo 191 cidadãos do Reich, que se encontravam em Portugal desde ha meses, vindos da Argentina. Os repatriados alemães regressaram á sua patria, pela Suecia, desembarcando em Gotenburgo.

No «Drottningholm» seguiram também viagem os srs. drs. Rodrigues Aires de Magalhães, secretario da nossa legação em Estocolmo, e dr. José Ortiz de Zevellos, ministro do Peru em Madrid, agora transferido para a capital sueca. Embarcaram também para a Suecia e Londres mais nove passageiros.

No cais estiveram a despedir-se o sr. dr. João Mendonça, pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros e outras entidades oficiais portuguesas.

O sr. ministro da Alemanha e pessoal da legação e do consulado estiveram ontem a despedir-se dos seus compatriotas.

O ultimo embaixador alemão em Buenos Aires pediu e obteve autorização para ficar temporariamente em Portugal, donde seguirá para Espanha, a juntar-se a seu irmão, que tem ali grandes propriedades, alegando, não só a sua idade e o facto de ter abandonado a carreira diplomática, mas também a circunstancia de tudo quanto possuia no seu país estar em zonas ocupadas pelos russos.

ESTORIL
MORADIA

Vende-se, nova c/ 30 divisões, grande jardim, todo o conforto moderno, aquecimento central, garage, casas de banho em marmore, terraços em mosaico, soberbas vistas de Mar e Terra, situada na Avenida General Carmona, tornejando para a Estrada de Bicesse, próximo do Casino. Para tratar: Travessa do Carmo, n.º 12, 1.º. Telefone 20488, Lisboa.

EM 3 LINHAS

Para o «Baile das Faculdades», na Festa da Queima das Fitas, em Coimbra, vem propositadamente de Madrid a Orquestra Canaro, que chegará no «Lusitania», no dia 22.

///

Tudo leva a crer que se não tomarem providencias, com batidas em forma, bem organizadas, seja em que época fôr, os lobos se convertem, em breve, numa praga em muitas regiões do país, incluindo o Alentejo, onde, em regra, não apareciam.

///

No corrente mês de maio o sol, em Lisboa, nasce, em escala descendente das 7,40 ás 7,10, e o ocaso verifica-se das 21,30 ás 22 horas. Em 1 de junho teremos ainda luz depois das 10 horas da noite.

///

O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, visita depois de amanhã a vila de Mafra, para onde parte, de automovel, ás 11 horas.

///

O Chefe de Estado inaugura amanhã, ás 15 horas, nas salas do Palacio da Independencia, o VIII Salão de Educação Estetica da Mocidade Portuguesa.

///

Continua aberta, no Secretariado de Informação, a exposição do artista Julio de Sousa.

///

Os engenheiros agronomos Monte Pereira e Dulio Marques foram mandados a Madrid, Barcelona e Pontevedra estudar a produção avicola e de coelhos nos centros de produção dos arredores daquelas cidades.

Festa escolar

no Colégio Moderno

A exemplo dos anos anteriores o Colégio Moderno vai realizar no próximo dia 5 a sua festa anual. Estas festas que têm por principio a confraternização dos alunos de vários cursos, seus professores e familias, mostram ao mesmo tempo o cuidado que a direcção do Colégio Moderno põe na instrução dos seus educandos e mostra ás respectivas familias o grau de adiantamento em cada um.

No capitulo—Educação Fisica—o sr. professor tenente Alberto Marques Pereira, inspector de ginástica da M. P., apresenta o seu curso numa parada e desfile de todos os alunos do colégio. Depois segue-se ginástica infantil pelos alunos da instrução primária. Um grupo de 100 alunos fará uma demonstração de ginástica musicada a que se seguirá uma sessão de saltos com aparelhos suecos por alunos do 2.º e 3.º ciclos.

A segunda parte dêste festival é preenchida pela apresentação do orfeão sôbre a direcção do maestro Dias Pombo.

«Sorte Grande» é o titulo da fantasia em um acto, original de José de Oliveira Cosme, que preencherá a 3.ª parte e que foi escrita especialmente para a festa dêste colégio.

O desempenho a cargo de vários alunos do colégio, e musicado pelo autor do libreto, tem marcações coreográficas do prof. Artur Rodrigues e a direcção artistica do prof. Manuel Lereno.

A festa que começa ás 21 horas, realiza-se na sede do Colégio Moderno, na estrada de Malpique, 19.

PÁGINAS ESPECIAIS

Por conveniência dos nossos serviços, não publicamos hoje as nossas páginas semanais «Êxito» e «Da Mulher».

Revista de Legislação e Jurisprudência

Colecção completa, desde o seu 1.º ano:—1868 até ao 75.º:—1943, em 55 vols. Vai amanhã á praça no *leilão de livros importantes* que se está realizando na Travessa do Convento a Jesus, esquina do L. do Dr. António de Sousa de Macedo (antigo Poço Novo), N.º 2. Na mesma almoeda, que começa ás 21 horas, vão á praça inumeras obras de grande valor juridico, além de outras de subido apreço.

Para informações e encomendas: Livraria Sá da Costa, R. Garrett, 100-102. Telefone 2 2016.

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Despacho que fixa os salários mínimos para as tecedeiras e tecelões manuais da industria textil domiciliaria no distrito de Braga.

■ *Portaria concedendo a comparticipação de 157 contos para a obra de abastecimento de águas á vila de Obidos, orçada em 629.980$.*

■ *Lista de antiguidade do pessoal da Inspecção Geral das Industrias e Comércio Agricolas.*

■ *Despacho nomeando o capitão Fausto de Brito e Abreu delegado da Intendência Geral dos Abastecimentos em Santarém em substituição do tenente Antunes Basilio.*

■ *Portaria nomeando a comissão administrativa da Associação Académica do Instituto Comercial do Porto.*

O governador militar de Lisboa visitou o Hospital Militar Principal

O sr. governador Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, acompanhado do sr. tenente-coronel Augusto de Sousa, subchefe do Estado Maior, visitou hoje de tarde o Hospital Militar Principal, onde retribuiu ao director e oficiais os cumprimentos que lhe haviam sido feitos quando tomou posse do seu novo cargo.

Números mais premiados na lotaria de hoje

26721 ..... 450.000$00
21559 ..... 100.000$00
20569 ..... 20.000$00
26720 ..... 5.280$00
26722 ..... 5.280$00

Premiados com 5.000$00

274 555 590 1743 5178 5424 5487 5815 7686 9606 10592 12198 16851 18150 21643 22828 26522

Premiados com 2.000$00

2904 4001 5917 6294 6331 8633 9196 9748 10051 10129 10307 10573 11154 11523 12540 12995 13897 14422 17338 17401 18950 19041 19355 13363 19801 20292 21796 23822 25246 25255 27478 27524 28602 28712 29756 30254 30667

Premiados com 1.000$00

38 199 996 1116 1229 1383 1608 2283 2462 2643 2778 3078 3082 3987 3163 3697 4290 4373 4406 4529 4603 5312 5380 5483 5522 5620 6717 6974 7575 7583 7830 7869 7936 7991 8746 8802 9260 9366 9371 9665 9978 10334 10392 10773 10778 10800 11133 11204 12171 12177 12807 12827 12878 12942 13020 13207 13260 14355 14421 14475 14642 14731 15052 15636 15853 16066 16131 16132 16205 16226 16610 16660 16933 17026 17327 17489 17527 17980 18017 18570 18332 18816 19135 19409 19429 19679 19696 20026 20132 20611 21085 21551 21566 21654 21852 22199 22356 22388 22466 23258 23415 23471 23858 24201 24881 25242 25610 25680 25850 25956 26003 26587 26860 27292 27626 27793 28113 28172 28228 28405 28469 28489 29902 30399 30477 30490 30499 30670 30912

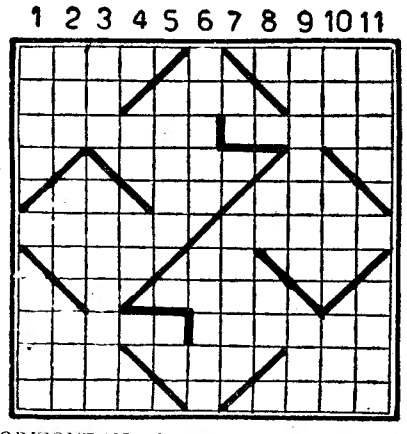
Os numeros não incluidos nesta lista, cujos algarismos finais sejam 21 e 69 têm o premio de 370$00; os terminados em 59 têm o premio de 240$00.

Os numeros terminados em 0, 1 e 2, com excepção dos terminados em 21 e 69, não incluidos nesta lista, têm o premio de 130$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 951



HORIZONTAIS: 1—Catafalco. Povoação ao Concelho de Torres Vedras. 2—Trituro com os dentes. Suspiros. Preposição e artigo (pl.). 3—Insigne pintor flamengo autor de numerosos quadros celebres, entre eles «Descida da Cruz». Antigas peças dramaticas. 4—Pronome possessivo (pl.). 5—Nota musical. Ceu. Prega. 6—Fim. Empregado. 7—Preposição e artigo (pl). Nome antigo de nota musical dó. Nociva. 8—Prefixo que designa três. 9—Cidade do distrito de Santarem com monumentos admiraveis, entre eles o Convento de Cristo. Pungente. 10—Pronome pessoal. Camareira. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 11—Saco de coiro ou pano, ordinariamente com cadeado. Equipa.

VERTICAIS: 1—Vagueia. Tambem. 2—Tempo do verbo ser. Nome de mulher biblica. Olé. 3—Debaixo. Irregular. 4—Estás. Artigo definido. 5—Anal. Batraquio. 6—Cortar. Cordilheira entre a Europa e a Asia. 7—Apelido. Antiga cidade da Africa onde se matou Catão. 8—Artigo definido. Pronome reflexo. 9—Besuntaram. Gracejar. 10—Negativa. Nome de mulher. Util. 11—Queima. Leve camada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 950

HORIZONTAIS: 1—Sirios. Mios. 2—Anuas. Corri. 3—Ut. Cria. Raça. 4—Mi. Rução. Sam. 5—Alamo. Ré. 6—Ova. Com. 7—In. Hades. 8—Sal. Ráia. Lá. 9—Isis. Isso. Go. 10—Famas. Reata. 11—Olas. Passal.

VERTICAIS: 1—Sapo. Sisifo. 2—In. Uma. Nasal. 3—Rucilo. Lima. 4—Ia. Cravo. Sãs. 5—Os. Ruma. Ris. 6—Ião. Has. 7—Cão. Cais. Rã. 8—Mor. Podão. E's. 9—Irás. Melgas. 10—Orçar. São. Tá. 11—Siamês. Real.

Continua a VITÓRIA do

QUIOSQUE TIVOLI

na extracção de hoje, vendeu a

Sorte Grande

26721 — 450 Contos

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Hoje como sempre, é feliz o jôgo do

QUIOSQUE TIVOLI

Rebate-se hoje mesmo e todos os dias até à meia-noite, sem qualquer desconto

ALÍVIO DAS DORES NOS PÉS

Que felicidade para si poder fazer desaparecer os seus males de pés tomando um banho de pés com Saltratos Rodel. É tão simples!...

Ponha um pouco de Saltratos Rodel numa bacia com água quente e mergulhe os seus pés. Os Saltratos Rodel libertam o oxigénio nascente que penetra nos tecidos de tal maneira que as inchações e inflamações desaparecem imediatamente. Os calos e calosidades amolecem e deixam de doer. Logo depois do primeiro banho de pés, tereis sensação de bem-estar e de confôrto que podem dar os

SALTRATOS RODEL

A venda em tôdas as farmácias e drogarias aos preços de 5$00, 10$50 e 16$00.

TRESPASSES

Mercearias, casas de vinhos e comidas, tabacaria, lojas para diversos ramos, etc., trespassa SILVA & GUIMARÃES, LDA. Av. Almirante Reis, 202, r/c., d., tel. 5 2591.

Perdeu-se

Relógio de algibeira de senhora, em oiro, iniciais em relevo, da rua Victor Cordon á rua Joaquim António de Aguiar, passando pela Baixa e «eléctrico» Rio de Janeiro, no dia 2 do corrente, ao fim da tarde. Por ser objecto de estimação, dão-se boas alvissaras. Entrega na Caravela, 8, rua Paiva de Andrada, ao gerente.

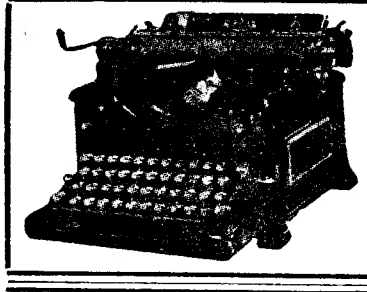
MOBILIAS

Ao preço da fabrica. Renascença. Inglesas e Modernas. Não compre s/ nos visitar. Deposit da fabrica: No Porto, R Firmesa, 521 Em Lisboa, Alm. Reis, 59.

Quere ter saúde e alegria?
Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

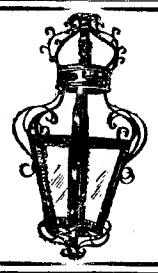
«BROCHES»
modernos com brilhantes
PULSEIRAS
modelos originais
Ver o sortido e preços da grande
Ourivesaria «A MUNDIAL»
R. Angela Pinto, 32 — R. Rosa Damasceno, 1
Frente ao mercado dos Actores



A. C. CARDOSO
Reparações e reconstruções de máquinas ficando como novas garantidas por dois anos
Compra, vende e troca
R. ANTONIO PEDRO, 24, 1.º D. Tel. 52458

BOLACHA AMERICANA
"NABISCO"
A MELHOR MARCA — MELHOR QUALIDADE
Sempre novas remessas à venda nas boas casas

ZELI
SABÃO DE SUPERIOR QUALIDADE PARA USOS DOMÉSTICOS
Exija sempre sabão ZELI
A' venda em todos os estabelecimentos ao preço de 2$00



Antiga Latoaria MACIEL
CASA CENTENARIA
Premiada em várias exposições - Fabricante de lanternas de todos os estilos—Completo sortimento de loiças em fôlha de Flandres, ferro esmaltado e alumínio - Banheiras de vários feitios, aquecedores, escalfetas, talhas e bilhas
Telef. 2 2451—Rua da Misericórdia, 63-65—Lisboa

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT LEIRIA Telef. 203
E' onde se tem a certeza de ser bem servido. Pratos regionais Optimos quartos

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Os gatunos, a noite passada, entraram, com chave falsa, em casa de Sebastião Feio Barbosa, rua António Pedro, 52, 4.º de onde furtaram a quantia de 30 contos e objectos de ouro, no valor de 4.000 escudos; e num armazem do sr. Carlos Vanzeller, rua Vasco da Gama, 116, de onde roubaram dois pneus no valor de 20 contos, a quantia de 913 escudos e vários artigos no valor de 1.000 escudos.

RECITA DE AMADORES

No Sindicato Nacional do Pessoal dos Carros Eléctricos, na calçada do Combro, 38, A, 2.º, realiza-se amanhã, sábado, ás 21 e 30, um espectáculo promovido pela Associação dos Alunos da Academia Nacional de Corte, com a colaboração do grupo dramático dos empregados da Carris. Sobe á cena a comédia, em 3 actos, de Aristides Abranches e Rangel de Lima, «Dois pobres a uma porta», havendo depois baile.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito do Porto, inaugura amanhã, sábado, pelas 16 horas, na sua sede, na praça Marquês de Pombal, 15, a exposição de rendas de Vila do Conde, com a colaboração da Escola Industrial de Baltazar do Couto, (de rendas de bilros), e sob o patrocinio da Camara Municipal respectiva.

Este seu primeiro certame de arte popular da sua região, estará patente ao publico todos os dias, das 14 ás 19 e das 21 ás 23 horas. Durante a exposição, rendeiras da região executam os seus trabalhos.

—A Casa Regional de Ferreira do Zezere comemora, no próximo domingo, pelas 13 horas, o seu oitavo aniversário, com um almoço dedicado á Imprensa, em sinal de reconhecimento pelo apoio que esta lhe tem dado.

ESTRADA GOIS-CEBOLA— Devendo ser entregue muito brevemente ao sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações uma representação, solicitando a continuação da estrada 56-2.ª R. de Gois a Cebola, convidam-se as pessoas interessadas a assinar essa representação na tabacaria Martins (largo do Calhariz, 4) e travessa da Queimada, 6. Esta estrada será um grande melhoramento regional, pois ligará directamente os concelhos de Coimbra com Castelo Branco por sitios pitorescos, ferteis e industriais que muito virão a lucrar com essa ligação. O turismo e o comércio verão também satisfeitos os seus desejos e interêsses, motivos êstes que justificam a sua construção.

ASSOCIAÇÃO LUIZ BRAILLE

Amanhã, ás 21 e 30, na Associação Luiz Braille, efectua-se uma festa a favor do invisual Manuel Rodrigues Ferreira. O programa inclue variedades e baile.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Na próxima segunda-feira, a Tuna Comercial de Lisboa, realiza no Capitólio o seu concerto dedicado aos Inválidos do Comércio. Completa o sarau um acto de variedades, em que também colaboram vários elementos do comércio, de ambos os sexos, alguns dos quas já muito apreciados noutros festivais publicos.

GRETA GARBO

vai recolher ao lar

LONDRES, 4—O correspondente do «Daily Mail», em Nova York, informa que Greta Garbo adquiriu uma velha casa em Nova York e projecta fazer dela o seu lar. A estrêla de cinema sueca está em negociações com decoradores, a fim de remodelar as instalações antes de fixar ali a sua residencia. Os actuais inquilinos do predio, que tem três andares, não foram ainda notificados para o abandonar.—(Reuter).

VINHO EXPLOSIVO...

BEJA, 4.—O ajudante de motorista Luiz Jorge Vaz, de 44 anos, que se embriagou, lembrou-se de entrar numa oficina de carpintaria de carros, na rua Conselheiro Meneses, onde lançou fogo a várias tábuas e ferramentas. O fogo foi extinto rapidamente, sendo os prejuizos de algumas centenas de escudos. O culpado foi preso.

O ANO AGRÍCOLA

VISEU, 4.—A estiagem prolongada deixa entrever um mau ano agricola. As searas parecem irremediavelmente perdidas e outras dependentes de eventuais chuvas. O gado não cresce e emmagrece com a falta de pasto e forragens.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

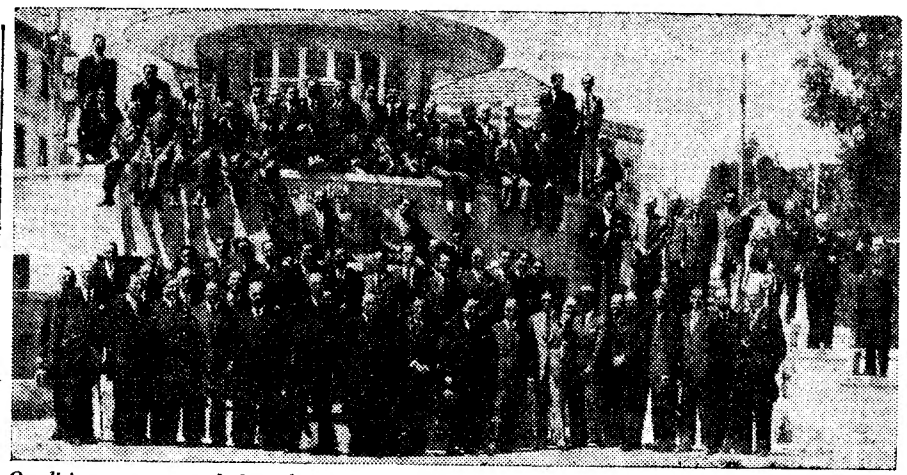
BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Não desespere

Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.



Os dirigentes e pessoal da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, no final do almôço de confraternização realizado ontem no Grande Hotel do Monte Estoril

Conferência de San Francisco

(Continuação da pag. central)

ser mantidos; empregando o organismo internacional para promover o avanço económico e social de todos os povos. Com êste fim, as Nações Unidas concordaram nesta carta».—(R.).—(Reuter).

A administração das colónias

SAN FRANCISCO, 4—Os representantes da Comunidade Britanica estão a conferenciar em San Francisco sobre a questão da curadoria dos territorios dependentes.

As delegações da Comunidade britanica concordam em que se não deve alterar o actual sistema de administração das colonias britanicas. O assunto da curadoria está agora a ser examinado por uma das comissões, que pertencem á Comissão da Assembleia Geral.

O general Smuts disse que deseja a abolição dos mandatos e a incorporação do sudoeste africano, antigo territorio alemão, na União Sul-Africana. A Australia e a Nova Zelandia pensam no futuro das ilhas do Pacifico. Sob o ponto de vista da Nova Zelandia a Carta deveria incluir a aplicação do principio de curadoria aos povos de govêrno dependente. A Australia deseja que os mandatos prossigam e se alarguem.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	980$	—	980$
Consolidado 3 % T 10	1.005$	1.004$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.040$	1.040$	1.041$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.029$	1.028$	1.030$
Obrigs. T 4 1/2 1942	—	—	999$
Obrigs. T 2 1/2 1943	—	—	999$
Centenários 4 % ...	2.449$	2.447$	2.450$
Externas 1.ª série	—	1.925$	—
Externas 3.ª série	—	1.920$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.925$
Cautelas 3.ª série s/iurc	295$	295$	—
Acções			
Esp.St.º e Com L.ª port	—	2.602$	2.610$
Lisboa e Açores por...	—	970$	—
Ultramarino cp. T p....	425$	424$	426$
Mundial	—	1.460$	—
Nacional	—	1.700$	1.750$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	227$	226$	228$
Cervejas Estrela	1.850$	1.850$	1.860$
Cimentos Tejo	—	560$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	970$	990$
Crédito Predial port. ..	30$	29$	30$
Gás e Electricidade cup	314$	314$	314$
Alto Alentejo cupão..	—	840$	847$
Industrial Aliança... ...	—	385$	394$
Portugal e Colónias ...	309$	309$	310$
Nacional Naveg. T. p	1.120$	1.118$	1.125$
Colonial Navegação ...	—	1.200$	1.250$
Portug.ª de Pesca T P.	—	910$	930$
Port.ª de Tabacos cupão	610$	608$	612$
Tabacos Portugal cupão	750$	—	760$
União Eléctrica Port.ª	—	640$	644$
Cassequel	1.036$	1.035$	1.037$
Agricola das Neves ...	735$	735$	737$
Agricultura Colonial ...	—	465$	478$
Açucar de Angola... ...	1.810$	1.808$	1.815$
Buzi	204$	204$	205$
Ilha do Principe	624$	620$	624$
Zambézia T de 25 ...	—	92$	93$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	115$	—
C. P. 6 %	—	—	285$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	285$	—
E. N. L. Moag. 5%T.p.	—	1.033$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF 25487 RUA DA PRAIA 48

ESTORIL

Terrenos vendem-se com autorização para construir. Mostra a Oasis-Agencia Ld.ª. Telefone 432.

A proclamação de Speer

(Continuação da página central)

reconstrução que sempre empregastes para remover os prejuizos causados pelos ataques aéreos. A letargia que se apoderou do nosso povo, devido aos grandes sofrimentos, tem de desaparecer.

Para o próximo futuro dou as seguintes directrizes principais:

As novas directrizes de trabalho

1.º—O mais importante é a reparação dos prejuizos nos caminhos de ferro. Sempre que o adversário consinta, têm de ser empregados todos os meios, mesmo os mais primitivos, para acelerar essa reconstrução, pois o trafego ferroviário é indispensável para a alimentação de grandes regiões.

2.º—A industria e a mão de obra que durante esta guerra realizaram feitos tão incomparáveis, tem o dever de executar todas as encomendas que dizem respeito á reparação das instalações ferroviárias, o mais rapidamente possivel, e dando-lhe preferência ás outras encomendas.

3.º—O camponês alemão manteve, durante 6 anos de guerra, a disciplina, entregando os seus produtos conforme as instruções das autoridades. Nos proximos tempos, cada camponês alemão tem de elevar as entregas dos seus produtos ao máximo. Não oferece duvidas que o camponês alemão cumpre o seu dever para assegurar a proxima colheita. Ele sabe a responsabilidade que tem perante todo o povo alemão.

4.º—Os produtos alimentares têm de ser transportados, de preferência, a qualquer outra mercadoria. As empresas fornecedoras de viveres têm de ser abastecidas com corrente electrica, gás e combustiveis, de preferência a todas as outras empresas.

Se nós trabalharmos com a mesma tenacidade com que o fizemos nos ultimos anos, o povo alemão poderá manter-se sem sofrer novas grandes perdas. Se o adversário consentirá, ainda se não pode prever. Mas eu sinto-me no dever de empregar, até ao ultimo momento, toda a minha energia para a salvação do nosso povo. Os golpes que a Alemanha teve de sofrer nos ultimos meses foram terriveis. Não está nas minhas mãos indicar o rumo que o nosso destino levará. Só a Providência traçará o nosso futuro. Mas nós próprios poderemos influir nêle, executando o nosos trabalho com resolução e aplicação. Devemos enfrentar o adversário com dignidade e altivez, crendo inabalavelmente no futuro do nosso povo, que permanecerá eterno. Deus proteja a Alemanha».

VIDA MUNDANA

DR. RODRIGO AIRES DE MAGALHÃES

Parte hoje para a Suécia, a bordo do «Drottningholm», o sr. dr. Rodrigo Aires de Magalhães, que vai desempenhar, interinamente, durante a curta ausência do respectivo ministro, sr. visconde de Riba Tamega, as funções de encarregado de negócios do nosso país em Estocolmo. O ilustre diplomata, que tem feito uma carreira brilhantissima, foi, durante três anos, delegado permanente de Portugal na Sociedade das Nações, representando o nosso país, nessa qualidade, nas duas ultimas sessões da Comissão Consultiva do Trafico do Opio e Outros Estupefacientes. Exerceu as funções de encarregado de negócios em Praga, Bruxelas e Bucareste e de secretário das legações de Berne, Bruxelas e Haia. Coube-lhe, devido ás suas altissimas qualidades, a representação de Portugal em vários congressos internacionais.

EM VIAGEM

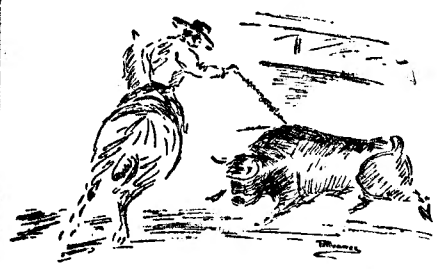
Partiu hoje no avião da carreira de Barcelona, o sr. Bernardo de Sousa, socio da Casa Sousa, do Chiado, de onde seguirá para a Suiça, a-fim de adquirir as ultimas novidades em sedas da estação de verão.

ESTORIL

Vendem-se duas lindas moradias completamente e luxuosamente mobiladas e com todo o conforto moderno. Mostra a Oasis-Agencia Ld.ª. Telefone Estoril 432.

Tauromaquia

Belmonte, Domecq, Pepe e Pepin!



D. Alvaro Domecq

Não diremos que teve regular entrada a corrida de ontem em Algés, porque regular seria que a Praça se enchesse com um cartaz em que figuravam touros de Juan Belmonte, D. Alvaro Domecq em apresentação, Pepe Dominguin que ali teve recente exito, e Pepin Martin Vasquez, que os está a obter todos os dias, ao lado dos melhores e em feiras como a de Sevilha.

Bravos foram, em geral, os touros do antigo «fenómeno», e tão bravos dois dêles—o 2.º de Domecq e o segundo de Dominguin—que, picados, talvez se classificassem como de «Bandeira». Os de Palha, bem apresentados, mas defendendo-se nas querenças, não ofereceram grandes probabilidades a D. Vasco Jardim que teve uma actuação apagada. E daí resultou o cavaleiro português fazer melhor as honras da casa ao seu colega jerezano, que assim brilhou a maior altura. No seu 1.º ainda o publico pôde resistir ás inegáveis qualidades do equitador e das suas «jacas», bem domadas á andaluza; mas, no seu 2.º, todos se entregaram com justiça, porque D. Alvaro Domecq fez realmente uma exibição deligente e brilhante, dentro do já mencionado estilo. Soaram frequentes e nutridas palmas, e a ovação quando o alta-voz anunciou que D. Alvaro Domecq ofereceu cinco mil escuds á Colónia Balnear Infantil de «O Século», o que também fizeram, diversos donativos, D. Vasco Jardim, os srs. Palha e os Forcados-Amadores de Santarém, que pegaram, com sua costumada valentia, e tanto pundonor, que o fizeram de caras a touros que para tal não tinham condições, valendo assim a Leopoldo Alves que, naturalmente, tinha mandado pegar á volta. Um bravo aos bravos amadores!

Pepe Dominguin confirmou a sua boa vontade, e facilidade de bandarilhar a quarteio, e até de bom aficionado ao brindar a Pepe Belmonte pela bravura do seu já citado segundo touro—nobre declaração que o comprometia—e foi aplaudido em vários momentos; mas, ontem estava na Praça outro Pepe a quem se chama apenas Pepin, por sua pouca idade que não por sua arte, que é do melhor quilate, nem por sua valentia que é, ao contrário do que possa parecer, calma, e com tão lucida inteligência que impressiona. Que classe a de Pepin quando usa da capa e da «muleta», com estilo próprio, sem imitar ninguem, e como pára e manda êste novo prodigio! A sua graça, da melhor escola sevilhana, cativa os publicos, e a sua valentia—aquêles «quiebros», alegrando e consentindo!—subjuga e entusiasma. Não fôra o vento e muito mais teriamos visto ontem porque Pepin está num momento ascencional que se vem traduzindo na enfiada de orelhas que está a cortar por essas Praças de Espanha.—«EL TERRIBLE PEREZ».

DE LUTO

Manuel da Cruz

VISEU, 4.—Faleceu nesta cidade o chefe da P. S. P., aposentado, sr. Manuel da Cruz. No funeral, que foi muito concorrido, encorporaram-se o chefe do distrito e o presidente da Camara Municipal de Viseu.

ROMAGEM

António Teixeira de Sá

Um grupo de amigos de António Teixeira de Sá promove uma romagem á sua campa, no cemitério do Lumiar, no próximo domingo, ás 10 horas e 30.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Nacional

Está a constituir-se um organismo que reuna os ex-alunos, internos e externos, da antiga Escola Nacional, do largo da Anunciada.

O projecto vem de longe, mas só agora se constituiu a comissão organizadora, com os ex-alunos Alvaro Rodrigues Vilela, director do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa; Antonio Aguiar Ramalho, Antonio Branco Teixeira, Artur Monteiro dos Santos, Constantino Mouton Osorio, dr. Diogo Ribeiro, dr. Blias Baruel, engenheiro Henrique Peyssonneau, Joaquim Feliciano Padrel, dr. José Emilio, arquitecto Pardal Monteiro e major R. M. Pessoa de Amorim.

Amanhã, sabado, realiza-se uma reunião dos «fundadores», em homenagem ao antigo director, sr. major Joaquim da Encarnação e Sousa, cujo aniversário passa nesse dia, e ao actual director, sr. general José Vicente de Freitas, recordando tambem o falecido director Barros Proença.

A's 9 horas, reza-se missa na igreja de S. José, por alma dos professores e alunos falecidos. Segue-se visita ao edificio da Escola e, ás 20 horas, jantar de confraternização.

Estoril - Cascais

Alugam-se casas para a época de verão. Mostra a Oasis-Agencia Limitada. Estoril. Telefone 432.

O armistício
já foi assinado?
A hipótese é admitida em Londres

LONDRES, 4.—(Do redactor da Reuter, Robert Lloyd).—O ministro nazi, Albert Speer, na sua emissão de ontem á noite pôs diante do mundo o problema: se o almirante Karl Doenitz e o govêrno do Reich no exilio já assinaram o instrumento de rendição a todos os aliados ou se estão apenas a dar essa impressão para os seus próprios fins.

Actualmente só as chancelarias dos «Três Grandes» conhecem a resposta. Embora Speer tenha repetido formalmente os argumentos para «continuar a luta» dados anteriormente pelo próprio Doenitz e pelo seu novo ministro dos Estrangeiros, conde von Schwerin von Krosigk, ultrapassou-os no seguinte: 1.º—não fala separadamente da Russia e das potências ocidentais, mas simplesmente dos «nossos inimigos». 2.º—declarou francamente que o destino da Alemanha dependia das intenções dêsses inimigos e apelou para a sua generosidade. 3.º—deu ao povo alemão uma espécie de instruções, dizendo que o armistício deve visar á reparação dos caminhos de ferro para dar prioridade á produção de géneros e aos transportes; depois, disse que deviam obedecer ás autoridades de ocupação.

Estas instruções são tanto mais de salientar por virem de Speer, velho membro do Partido nazi e amigo íntimo de Adolfo Hitler, auxiliando-os habitualmente nos grandiosos planos de construção.

O discurso foi o ponto máximo de um dia no qual o govêrno do sucessor de Hitler parece ter sido obrigado a abandonar quási todo o seu território.

Anteriormente, a rádio de Hamburgo anunciara a próxima «reorganização política» da Boémia e da Morávia, parte principal da região que ainda resta ao exército alemão da frente leste. Mas de Moscovo, pouco depois e pela primeira vez, informavam que se falava de «rendição» naquêles territórios.

O silêncio das estações emissoras do almirante Doenitz sôbre a rendição dos exércitos alemães na Itália e na Austria ocidental mostra que os esforços para «prosseguir a luta» são muito sérios. Ao mesmo tempo, êste exemplo, como o caso do govêrno de Badoglio, pode ser que seja apenas, por motivos técnicos ou políticos, que impeçam o anuncio da rendição até o momento de ela entrar em efeito. O caso aplica-se particularmente quando há grandes frentes, muito separadas. —(Reuter).

Entregou-se aos Aliados
o marechal alemão von Kiest

COM AS TROPAS DO 3.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 4.—O marechal de campo Ewald von Kiest, entregou-se ás forças da 26.ª divisão de infantaria americana, para cujas linhas se dirigiu acompanhado de sua esposa e de um ajudante.—(U. P.).

SELOS

Hoje, Noite filatélica

Um BOM LEILÃO DE SELOS

pelas 21 horas, na Liquidadora Fuertes, Rua S. Pedro Alcântara, 45-1.º

A. MOLDER

Rua 1.º Dezembro, 101-3.º

Cessou
a luta na peninsula de Kiel

LONDRES, 4—(Urgente)—O correspondente especial da Reuter junto do Q. G. do 21.º Grupo de Exércitos acaba de informar que cessou a luta na península de Kiel.—(R.).

Kiel havia sido primeiro declarada cidade aberta

LONDRES, 4.—A rádio do norte da Alemanha transmitiu á meia noite o comunicado alemão. Dizia que Kiel e Flensburgo foram declaradas cidades abertas.

Flensburgo fica situada num fiorde, na Alemanha, mesmo ao sul da fronteira dinamarquesa. Foi a essa cidade que foi o conde Bernadotte para comunicar a resposta dos Aliados á proposta de rendição de Himmler.—(R.).

A entrada dos inglêses no solo da Dinamarca

ESTOCOLMO, 4.—O Ministério do Interior da Dinamarca enviou uma circular a todos os presidentes das municipalidades, informando-os de que as tropas britanicas atravessaram a fronteira e exortando-os a manter a ordem. A notícia da travessia da fronteira espalhou-se rápidamente em Copenhague. Os jornais enviaram correspondentes para o sul da Jutlandia. De Copenhague dizem que a população se acha radiante, esperando ser libertada dentro de alguns dias.—(R.).

O Parlamento dinamarquês foi convocado para hoje

ESTOCOLMO, 4—Membros do Parlamento dinamarquês foram convocados para uma reunião em Christianburg, segundo noticias de Copenhague. O Primeiro ministro dinamarquês, Scavenius, deve apresentar a sua demissão, formando-se novo govêrno, no caso da capitulação alemã na Dinamarca.—(R.).

A' hora de fechar
Salzburgo rendeu-se

LONDRES, 4.—(Urgente).—O correspondente da Reuter junto do 7.º Exército americano anuncia que a cidade de Salzburgo se rendeu hoje incondicionalmente. Salzburgo fica apenas a 16 quilómetros ao norte de Berchtesgaden. A província de Salzburgo estava incluida nos termos da rendição incondicional dos exércitos alemães em operações na Itália.—(R.).

As tropas alemãs continua a render-se

LONDRES, 4.—As tropas alemãs continuam a render-se em massa. Os paraquedistas do 10.º Corpo Aliado dizem que fizeram mais de meio milhão de prisioneiros nas operações a leste do Elba.

Formações de tanques americanos ocuparam Elmenhorst, na costa do Báltico, entre Lubech e Wismar. A 11.ª divisão blindada ocupou Nuestadt, na costa norte da baia de Lubeck. Apenas pequenas «bôlsas» de resistência são encontradas pelos Aliados.

A 5.ª divisão aliada já ocupou a base de hidro-aviões de Lubeck, emquanto forças da 11.ª divisão blindada aprisionaram mais 5 generais alemães.—(Reuter).

O fim da resistência organizada no norte da Alemanha

PARIS, 4.—Causou grande jubilo nesta capital a notícia de que terminara tôda a resistência organizada no norte da Alemanha, durante a noite passada e que são ás dezenas de milhares os soldados alemães que depõem as armas e se entregam ás fôrças britanicas, que operam naquela região.

As estradas estão tão apinhadas de prisioneiros alemães que é quási impossivel aos veículos inglêses romperem através delas.—(U. P.).

A aviação
dos Aliados ataca os navios alemães que tentam seguir para a Noruega

PARIS, 4.—Durante o dia de ontem, os aviadores aliádos destruiram ou danificaram sériamente, pelo menos, 120 barcos de tôdas as espécies, incluindo submarinos, barcos de pesca e barcaças, repletas de soldados alemães, que abandonando as costas da provincia de Schleswig-Holstein tentam a todo o custo alcançar a Noruega.

Desde as primeiras horas de hoje, numerosos bombardeiros e caças-bombardeiros aliados atacam, a baixa altura as embarcações inimigas que navegam com rumo á Noruega, destruindo e danificando muitas delas.

Durante a noite passada, a área do importante porto alemão de Kiel estava completamente iluminada, devido ao enorme clarão produzido pelos violentos incendios que lavravam a bordo de vários barcos alemães surtos naquele porto.—(U. P.).

As negociações
para a rendição da Alemanha

(Continuação da 1.ª pag)

trava em diferentes pontos do globo, desde Washington a Berlim. As viagens do Primeiro ministro num futuro imediato não podem ser previstas, mas se a grande notícia chegar ainda hoje é quási certo que Churchill dará conhecimento dela ao Parlamento. Mas, se qualquer acontecimento importante exigir a presença do Primeiro ministro em qualquer local fora da Grã-Bretanha, não há duvida de que êle partirá para êsse local. Churchill disse aos membros do Gabinete de Guerra britanico para se manterem em Londres ou nas proximidades da capital nêste fim de semana. Nos círculos políticos esta manhã espera-se a todo o momento a notícia de tudo ter terminado. Não há oficialmente nada que autorize esta opinião».—(R.).

O almirante Doenitz acha inutil continuar a luta

SAN FRANCISCO, 4—A retirada da Alemanha da cêna da guerra parece ser questão apenas de horas. O marechal Smuts, Primeiro ministro da Africa do Sul e chefe da delegação do seu país á Conferência de Segurança Mundial, recebe constantes telegramas que deixam prever o breve, embora dramático, fim da guerra na Europa.

Sabe-se que o almirante Doenitz compreende que é inutil continuar a luta e já foram dados alguns passos para transformar essa convicção em realidade — a rendição das restantes fôrças alemãs, rendição incondicional como foi aceite pelo inimigo na Itália e na Austria.—(R.).

Na Casa Branca
nota-se grande actividade

WASHINGTON, 4—Nota-se uma extraordinária actividade na Casa Branca, havendo a impressão de que estão ali a ser tratados assuntos da maior transcendência e repercussão mundial.

O Presidente Truman tem estado quási em conferência permanente com os chefes das fôrças de terra, mar e ar e com os seus conselheiros técnicos. —(United Press).

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Comunicado oficial russo

MOSCOVO, 4.—Comunicado: «O numero de prisioneiros alemães feitos em Berlim eleva-se já a 162.000 e continuam ainda a aparecer muitos alemães que se encontravam escondidos em subterraneos e nos abrigos. As ruas centrais da cidade estão pejadas de prisioneiros, que marcham para os campos de concentração que foram designados pelo Alto Comando soviético. São enormes as quantidades de material entregue pelos prisioneiros, que seguem para o lado oriental de Berlim, onde estão instalados os campos de concentração. O coronel Vasily Estaline, filho mais novo de Estaline, distinguiu-se novamente na fase final da batalha de Berlim, expondo temerâriamente a vida, tendo evitado que explodisse um depósito de munições que os alemães pretendiam fazer ir pelos ares salvando assim a vida de muitos dos homens que comandava. Foi condecorado. Os bombardeamentos efectuados pelas fôrças aéreas aliadas causaram as maiores destruições possíveis em Berlim e contribuiram ao máximo para a conquista da cidade pelas tropas soviéticas. Os edificios da municipalidade, dos ministérios e os dos distritos industriais são apenas um montão de ruinas. Na Chancelaria do Reich a grande águia, segurando nas suas garras o emblema nazi, que encimava o portão principal, ficou completamente destruida, devido aos bombardeamentos aéreos. Nas utlimas horas foram encontrados e aprisionados em diversos esconderijos de Berlim muitos chefes nazis, que se encontravam disfarçados de gente humilde, mas que foram reconhecidos por muitos operários alemães. As estações de T. S. F. de Berlim estão tôdas já a funcionar fiscalizadas pelas autoridades militares soviéticas.

As tropas da 2.ª Frente da Russia Branca, comandadas por Rokossovsky, limparam completamente de elementos inimigos toda a area compreendida entre Wittenberg e Wismar, fizeram muitos milhares de prisioneiros e tomaram enormes quantidades de armamento e munições. Foi no sector de Wismar que as nossas tropas estabeleceram a junção com as fôrças do 2.º Exército britanico.

Abaixo de Wittenberge, as tropas da 1.ª Frente da Russia Branca, comandadas por Zhukov, capturaram 32 pontos poderosamente fortificados e estabeleceram contacto com o 9.º Exército norte-americano, ao longo de uma frente de 50 quilómetros, desde Wittenberge, no sul, até Arneburg, a oeste de Berlim. Todo o norte da Alemanha, excluindo a parte da Schleswig-Holstein e uma estreita faixa de terreno na costa, entre Emden e Hamburgo, foi completamente limpo de elementos inimigos pelas fôrças anglo-americano-soviéticas. Fizeram-se muitos milhares de prisioneiros.

As tropas de Rokossovsky fizeram ontem mais de 18.000 prisioneiros alemães, incluindo 2 generais e tomaram mais de 400 aeroplanos alemães.

As fôrças da 4.ª Frente da Ucrania, comandadas pelo general Yeremenko, libertaram mais 73 povoações no sudoeste da Polónia e no noroeste da Checo-Eslováquia. Conquistaram também a importante cidade industrial de Cesky Tesen, 25 quilómetros a sudoeste de Moravska Ostrava. Nestas operações o inimigo teve pesadas baixas e fizemos cêrca de 5.000 prisioneiros. Há grandes porções de material apreendido.

A sudoeste das fôrças de Yeremenko, as tropas da 2.ª Frente da Ucrania, comandadas pelo marechal Malinovsky, libertaram 33 povoações na Checo-Eslovaquia, a leste de Brno, capital da Moravia.

No Mar de Barentz e no Baltico, as nossas fôrças aeronavais afundaram 5 barcos alemães e numerosas pequenas embarcações com tropas inimigas. Deixaram em chamas 2 barcos inimigos de 10.000 toneladas cada um e 2 contratorpedeiros de escolta.—(U. P.).

As tropas brasileiras
vão regressar á patria

RIO DE JANEIRO, 4.—Uma declaração do ministro da Guerra ao jornal «O Glôbo» diz que «a fôrça expedicionária brasileira regressará imediatamente ao Brasil».

Dizendo que se está a tratar dos passos necessários para isso, acrescentou: «As tropas regressarão em diversas fases, segundo as datas da sua partida».—(Reuter).

NAVIOS FRANCESES NO TEJO

A marinha mercante francesa começou já a desenvolver a sua actviidade nos portos da Europa, para o que as suas agencias já receberam instruções. Assim, ontem e hoje, chegaram ao Tejo três navios mercantes franceses, entre êles o «Ville de Amiens», com passageiros e carga.

Para Londres, seguiram hoje, em avião, os srs. tenente-coronel Alberto Pereira Coelho e capitão Carlos Sousa, que ali vão especializar-se como pilotos de carreira.